

Resultado é 17,9% maior do que o registrado no mesmo período de 2023. Cresce também o número de participantes, hoje maior do que 11 milhões

Relatório realizado pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida – Fenaprevi informa que, de janeiro a agosto de 2024, foram aportados R\$ 130,8 bilhões em planos de previdência privada aberta no país. O número é maior 17,9% do que o montante registrado no acumulado dos oito primeiros meses do ano passado.

Já os resgates, por sua vez, subiram 2,4% na mesma base de comparação, variação menor do que a inflação do período, totalizando R\$ 88,5 bilhões.

Dessa maneira, a captação líquida – que é o resultado da arrecadação total dos planos subtraída dos resgates – foi de R\$ 42,3 bilhões, alta de 72,3% em comparação com o acumulado no mesmo período do ano anterior.

Outro dado que chama a atenção no documento são os ativos: no fim de agosto, o setor segurador administrava mais de R\$ 1,5 trilhão nesses planos, valor que supera o equivalente a 13% do PIB brasileiro.

Cresce número de planos de previdência e participantes

O universo de clientes ou participantes que possuem previdência privada aberta também aumentou. O relatório revelou que, em agosto desse ano, havia 11,2 milhões de pessoas com planos comercializados no Brasil. Um crescimento de 1,9%, quando comparado ao mesmo mês em 2023.

Apesar do avanço, esse contingente representa apenas 7% da população com 18 anos ou mais no país, deixando claro o potencial de expansão do setor, na visão da Fenaprevi.

Ao todo, essa população possui mais de 14 milhões de planos de previdência privada aberta, dos quais 80% eram da modalidade individual, isto é, quando a própria pessoa toma a iniciativa de contratar um plano desta natureza, enquanto os demais 20% são coletivos.

Ao analisar os planos por tipo de produto, percebe-se que o VGBL – Vida Gerador de Benefício Livre – é o favorito, representando 63% dos planos comercializados (8,9 milhões), seguido pelo PGBL – Plano Gerador de Benefício Livre – com participação de 22% (3,1 milhões de planos) e os demais 15% (2,2 milhões) são planos tradicionais.

VGBL é o produto com os maiores aportes

O relatório da entidade permite ainda avaliar o resultado segmentado por produto. O VGBL foi responsável por 92% da captação total no período, (aproximadamente, R\$ 120 bilhões). Já nos planos PGBL foram aportados mais de R\$ 8 bilhões ou 6% do total aferido, frente aos cerca de R\$ 2 bilhões captados em fundos tradicionais de previdência privada aberta.

Fonte: Fenaprevi/FSB, em 17.10.2024.